



FIP Guanambi

**Relatório de Avaliação
Institucional Interna
2018**



Relatório de Avaliação Institucional Interna - 2018

Guanambi
Dezembro 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 METODOLOGIA.....	7
3 DESENVOLVIMENTO.....	8
3.1 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	8
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	8
1.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA	9
1.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	10
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	12
PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS FIPGBI EM EVENTOS SOCIAIS – 2018.....	15
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	16
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	23
3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	26
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	27
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	27
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	31
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	33
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	33
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
APÊNDICE I – QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38

APRESENTAÇÃO

Contemplando o ano de 2018, este relatório atende à exigência feita às instituições de ensino superior, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e apresenta os resultados da autoavaliação institucional das FIPGBI

Segue também a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que determina que, ao longo de um período de três anos, o relatório deverá, nos dois primeiros anos, ser inserido em sua versão parcial e, no terceiro, deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no triênio em avaliação.

Este relatório não é uma obra acabada. Ele revela um trabalho de avaliação em permanente processo de construção.

1 INTRODUÇÃO

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas Padrão de Guanambi são uma Mantida da Sociedade Educacional Padrão de Ensino Superior. A Mantida surgiu com o Projeto Mais Médicos, do Governo Federal, para criação de cursos de Medicina. Como a instituição já mantém um curso de Medicina na referida cidade, resolveu participar da licitação criando nova mantida para concorrer na criação de um novo curso de Medicina. O nome Padrão, surgiu a partir do nome da Mantenedora e a sigla FIP-Faculdades Integradas Padrão.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo O país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora - Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. Cada entidade é detentora de 50% das cotas totais. Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão

social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.

A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, possui duas mantidas: o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) e as FIPGuanambi.

A UNIFIPMoc está situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no D.O.U. em 20/04/2005.

A concepção de um campi na cidade de Guanambi-BA, nasceu após a edição da lei nº 12.871/2013, que Instituiu o Programa Mais Médicos, a qual foi base para os editais SERES/MEC nº 003/2013 e 006/2014.

A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., participou e foi vencedora do Edital SERES/MEC nº 006/2014, tendo sua proposta selecionada como a melhor oferecida para o município de Guanambi, conforme publicação da portaria nº 545, no DOU de 27/09/2016.

Em 12/01/2017, foi criada a unidade FIP-Guanambi, iniciando-se a construção de sede própria, num terreno com área de 11.500,00m², na Avenida Governador Waldir Pires, nº 215, bairro Santa Catarina, cuja conclusão se deu em prazo recorde, finalizada apenas seis meses.

O prédio possui salas de aulas amplas e modernas, com todos os laboratórios e biblioteca que o curso exige.

A instituição nasce parceira do município sede e região, cumprindo com todas as exigências legais do Edital, já tendo firmado convênio com o município de Guanambi para contribuição no SUS-Sistema Único de Saúde, a partir do primeiro ano de suas efetivas atividades.

Terá em seus quadros de pessoal, professores e pessoal-técnico administrativo capacitados e treinados, mantendo o nível de excelência com que administra a unidade inicial, mantida na cidade de Montes Claros-MG.

As FIPGuanambi foram criadas dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino-aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão.

A instituição estará se inserindo ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seu curso, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Para a

área de saúde, as FIPGuanambi criarão um Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantará um Ambulatório Médico, para atendimento à população carente na área periférica da cidade. Essa entidade desenvolverá um programa de atendimento dentro da “Estratégia Saúde da Família”.

1.3 Missão: Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais.

1.4 Visão: Ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino aprendizagem e das relações entre as pessoas.

1.5 Crenças: Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas; Competência de todos os envolvidos no trabalho; Integração com a comunidade; Relações de parcerias.

1.5. Valores: Ética nas relações; Trabalho coletivo; Melhoramento contínuo; Abertura para o novo.

1.6. Objetivos: A Sociedade Padrão de Ensino Superior por meio de sua mantida, FIPGuanambi, tem por objetivo:

- Implantar o curso de medicina na cidade de Guanambi.
- Pesquisar junto a população quais os cursos na área de saúde são mais necessários para implantação nos próximos anos.
- Implantar laboratórios para atender às demandas do curso de medicina.
- Manter atualizados equipamentos tecnológicos de uso de docentes e discentes.
- Adquirir equipamentos tecnológicos de ponta, lançados no mercado.
- Incentivar a pesquisa científica, custeando um projeto além de buscar outras formas de financiamento.

- Firmar parceria e ou convênio com hospitais e postos de saúde para acompanhamento dos acadêmicos.
- Selecionar pessoal técnico administrativo para trabalhar na instituição.
- Ofertar aos profissionais médicos de Guanambi sua capacitação mediante o programa de mestrado oferecido pelas Mantenedora em parceria com a Unimontes.
- Implantar laboratório de informática.
- Implantar os laboratórios específicos necessários ao funcionamento do curso de medicina;
- Capacitar o pessoal técnico-administrativo que deverá atuar nos laboratórios específicos.

1.8 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem autonomia, e é formada com efetiva participação de todos os atores acadêmicos (docentes, discentes e técnico-administrativos) assim como membros da comunidade externa.

Os resultados dos trabalhos da Comissão são divulgados na página principal das FIPGBI para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, e também em espaços próprios dentro da instituição.

2 METODOLOGIA

A CPA das FIPGBI adota, para sua avaliação, uma abordagem quali-quantitativa, mediante a aplicação de questionários estruturados, análise de relatórios anuais da Ouvidoria e do Serviço de Atendimento Psico-pedagógico (SAP), além de documentos dos setores que compõem as FIPGBI. Busca, mediante a seu relatório anual, refletir a realidade institucional, destacando seus pontos fortes e fracos, para obter uma melhora contínua da IES.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados pela CPA seguindo as solicitações do SINAES (APÊNDICE I). No ano de 2018, foram aplicados questionários estruturados. O processo de coleta deu-se de forma anônima e

sigilosa, e propôs avaliar a IES nos aspectos: ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa, relações humanas, infraestrutura e organização institucional, por meio de consulta à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos). As FIPGBI não adotam o critério de obrigatoriedade para resposta aos questionários.

Responderam aos questionários de Avaliação Institucional: 8 professores (50%), 15 técnico-administrativos (57,69%) e 38 alunos (63,33%).

Os dados coletados por meio dos questionários foram analisados mediante técnicas estatísticas; e os obtidos nos relatórios qualitativos da Ouvidoria e SAP foram discutidos pela CPA junto com a Direção da IES.

A análise desses dados resultou no Relatório Anual da CPA, que apresenta informações estruturadas e de grande relevância para a construção de um diagnóstico real da rotina da IES.

3 DESENVOLVIMENTO

A seguir, são apresentados os dados e informações coletadas, bem como suas análises, de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

3.1 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de planejamento tem como ponto central a avaliação em todos os segmentos: docentes, discentes e técnicos-administrativos. Esses atores avaliam a IES a partir de aspectos como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, comunicação interna e externa, relações humanas e organização institucional, seguindo os eixos propostos pelo MEC.

A avaliação institucional está de acordo com o estabelecido no PDI, e tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilitem o crescimento da IES.

1.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna é realizada com a participação de todas as instâncias e segmentos de cada curso e está de acordo com o estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O processo de avaliação interna é de responsabilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação). É de responsabilidade dessa comissão avaliar e conduzir todas as atividades realizadas em seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa e institucional.

A continuidade e a regularidade da avaliação institucional nas FIPGBI traduzem-se não apenas em levantamento / análise de dados e na produção de um relatório final, mas também inserem-se em todas as instâncias pedagógicas como parte de um permanente processo de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

Os relatórios elaborados pela CPA acerca da avaliação interna são discutidos com os envolvidos, e espera-se que os resultados encontrados e a experiência de autoavaliação proporcionada pela avaliação interna permitam o crescimento da IES.

Em 2017, iniciou-se, juntamente com a equipe do setor de TI, o desenvolvimento de uma ferramenta de consulta a dados da rotina docente, como lançamento de notas, faltas, planos de aula, envio de provas etc., para tornar a avaliação dos professores mais pontual e objetiva. Além disso, foi adquirido um aplicativo para disponibilização de questionários para docentes, discentes e técnico-administrativos, via celular.

Uma das metas da avaliação interna é garantir que os objetivos traçados sejam alcançados de forma concreta, de modo que não seja apenas um instrumento que avalie o nível de satisfação do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

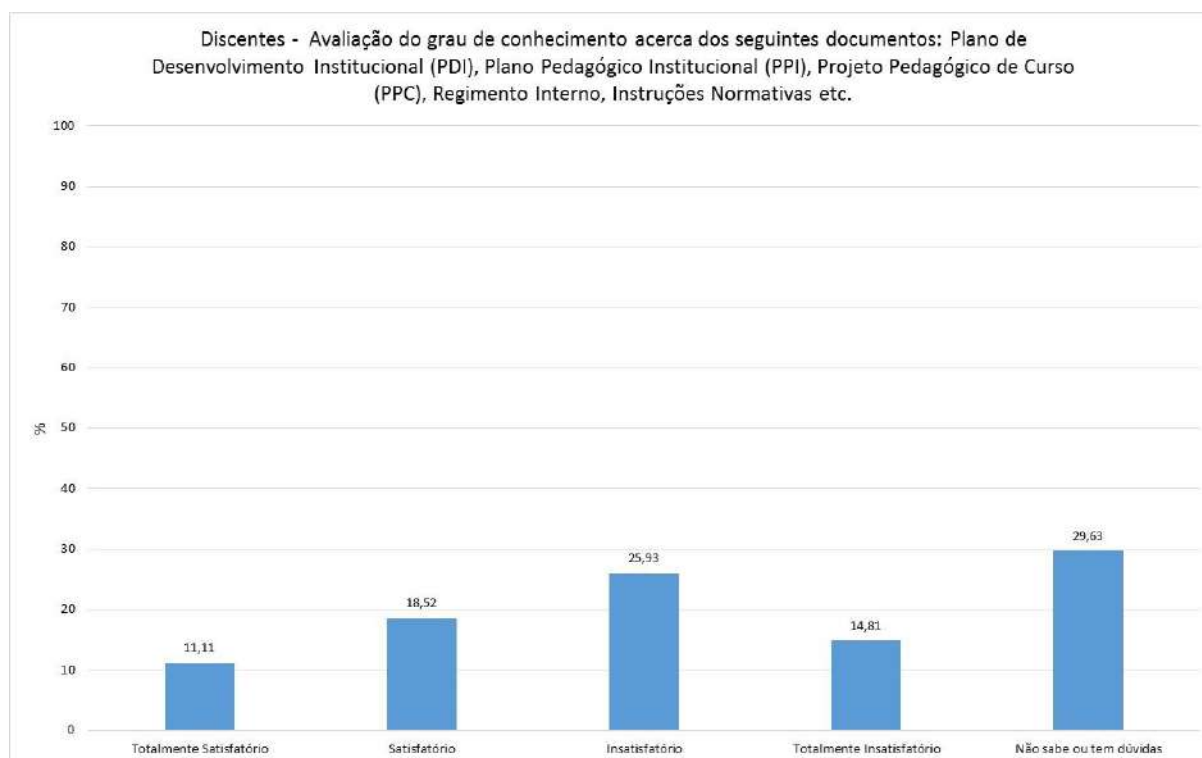
A CPA elabora um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna, institucional e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infraestrutura identificadas, e propondo medidas de superação. Para fins de construção desse relatório geral, os resultados da avaliação interna, institucional e externa deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica, visando rever e/ou aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para seu desenvolvimento.

1.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

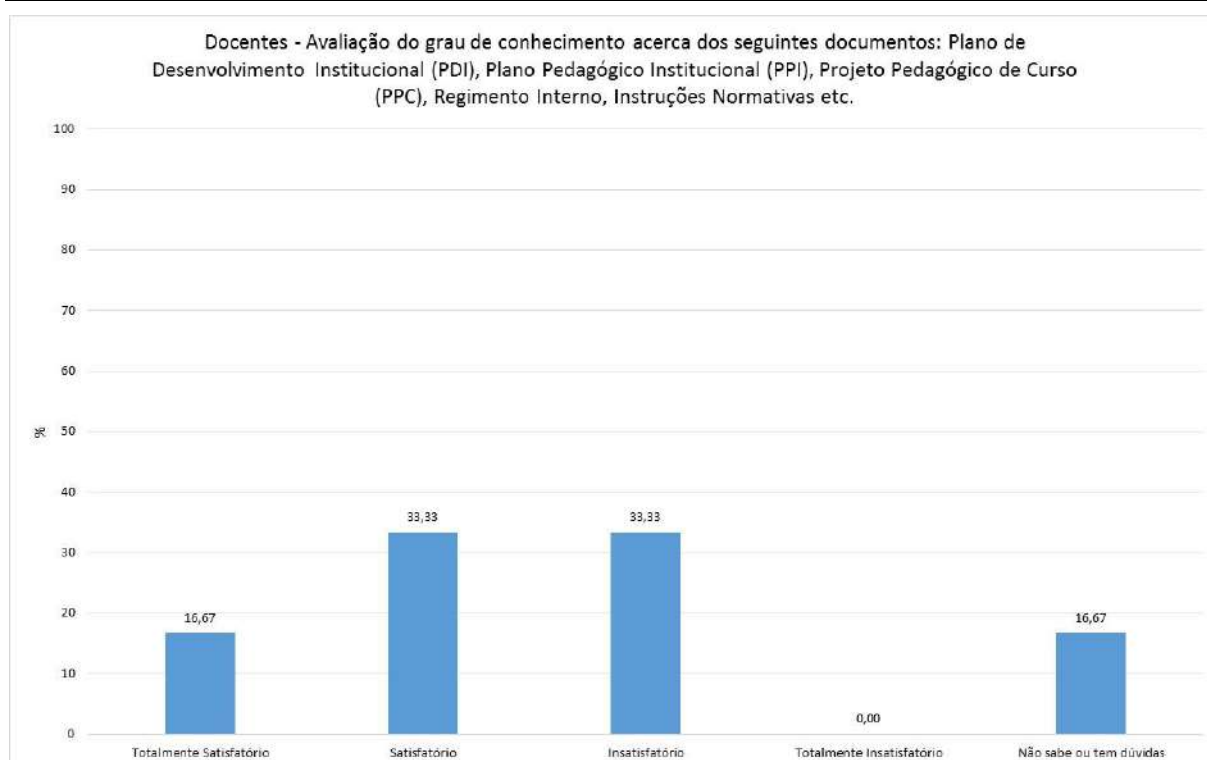
O processo de avaliação externa nas FIPGBI possibilita uma reflexão crítica de atores externos à realidade acerca dos processos de autorreflexão segundo os indicadores preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, no intuito de se constituírem referenciais de qualidade da atuação acadêmica e social, no cumprimento da missão institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

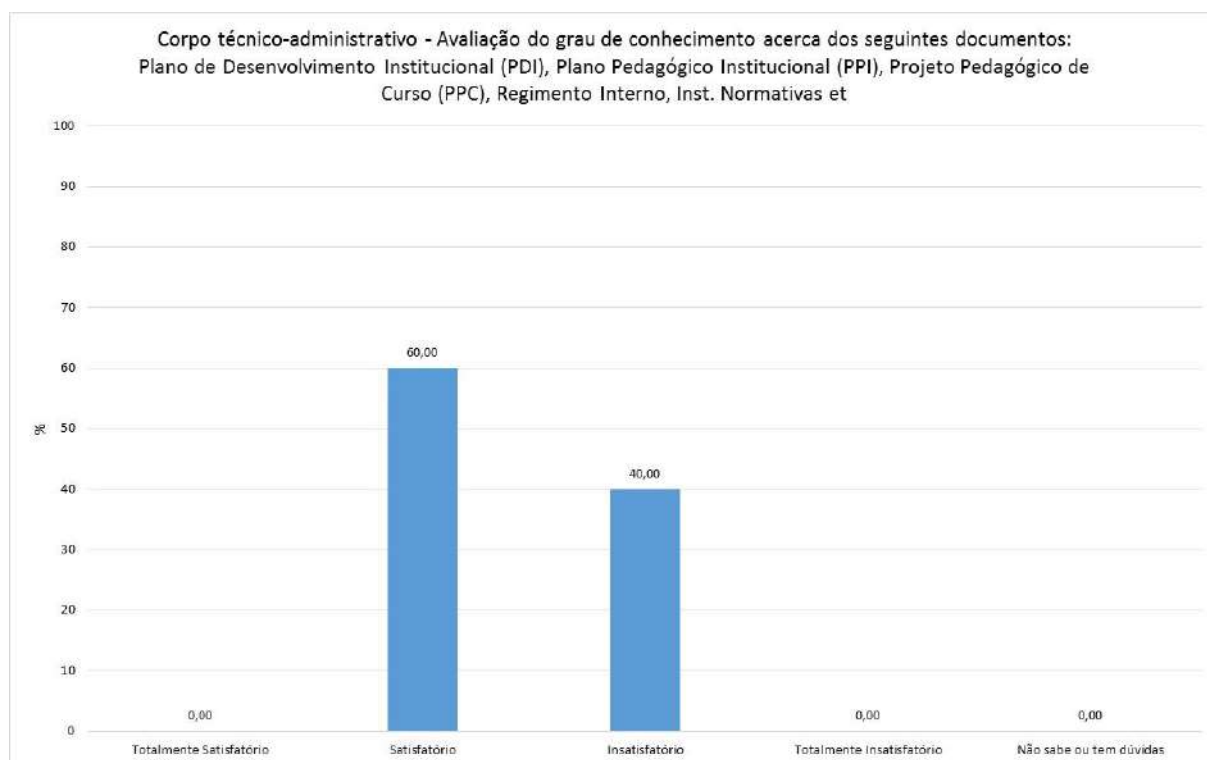
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Inserida numa região carente do estado da Bahia, as Faculdades Integradas Padrão sensibilizada com as necessidades da população, desenvolvem um projeto que é um instrumento de ampliação da consciência cidadã e da melhoria da qualidade de vida, possibilitadas pelo acesso aos jovens concluintes do ensino médio a ingressarem no ensino superior. Foram criados projetos para integração dos alunos: O projeto “Ações de Cidadania” tem dois focos básicos: Primeiro: Facilitar o acesso de alunos carentes ao ensino superior: Para tal, a instituição criou um financiamento próprio para os alunos que não conseguiram se engajar no FIES e no PROUNI e que permitirá que um número significativo de estudantes consigam ingressar no ensino superior.

As FIPGBI têm como atividade social, um Programa de Bolsas de Estudo na unidade Guanambi-BA e tem como objetivo conceder Bolsas de Estudo a alunos da Educação Superior de seus cursos de Graduação, na modalidade presencial, com comprovada dificuldade financeira, ajudando-os a custear seus estudos.

A acessibilidade é outro aspecto considerado pelas FIPGBI. O prédio oferece condições de inclusão para os portadores de necessidades especiais (elevador, rampas, piso tátil, placas de identificação em braile, banheiros adaptados etc.)

As FIPGBI apresentam condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida atendendo às disposições previstas no Decreto N°5.296/2004 e a NBR9050/2004.

- Existem estacionamentos e áreas de desembarque destinados a usuários, facilitando a chegada de pessoas em veículos.
- A edificação possui duas entradas em nível, as duas de uso comum, possuem sinalização tátil, acessos por catracas eletrônicas e portas que ficam sob a responsabilidade de colaborador exclusivo para atendimento eventual a usuários com mobilidade reduzida, em cadeiras de rodas ou pessoas de obesas.



Fonte: Ascom (2018)

- A Circulação interna da edificação atende a ABNT NBR 9050, com escadas e elevadores, todos com sinalização tátil.
- Todas as **portas** de uso comum nesta edificação são acessíveis, pois apresentam largura mínima de 0,80m.
- **Circulações verticais internas por escadas fixas:** as escadas internas atendem as normas, legislações vigentes e exigências do Corpo de Bombeiros para rota de fuga.
- **Circulações verticais internas por elevadores:** são dois elevadores calculados conforme população comportada pela edificação, são de uso comum e paras as pessoas com mobilidade reduzida, pessoas em cadeira de rodas e pessoas obesas.
- **Mobiliário:** grande parte dos ambientes da edificação possui mobiliário de uso acessível podendo ser utilizado por pessoas em cadeira de rodas e pessoas de baixa estatura incluindo-se as respectivas sinalizações visuais e táteis, já os ambientes que ainda não possuem, receberão em breve intervenções para que sejam adequados e tornem os ambientes acessíveis de forma completa.
- **Guichês de atendimento:** a edificação possui dois tipos de guichês preferenciais: um para atendimento de pessoas com necessidades especiais que não estejam em cadeira de rodas (idosos, gestantes, pessoas com mobilidade reduzida, obesos, pessoas com outras deficiências) e um específico para atendimento a pessoas em cadeira de rodas e de baixa estatura.



Fonte: Ascom (2018)

- **Guarda-corpos:** nos locais onde são necessários, existem guarda-corpos em excelente estado atendendo as exigências das leis e normas vigentes, principalmente as do Corpo de Bombeiros.

- **Corrimãos:** nas escadas e rampas os corrimãos estão instalados atendendo as exigências das leis e normas vigentes, principalmente as do Corpo de Bombeiros.

As **salas de aulas e laboratórios** oferecem:

- Espaços para pessoas em cadeira de rodas: possuem espaços destinados ou demarcados para pessoas em cadeira de rodas, mas o mobiliário não atende.

- Assentos para acomodação de pessoas obesas: não possuem assentos especiais para pessoas obesas.

- Assentos para acomodação de pessoas com necessidades especiais: os assentos existentes atendem as necessidades dos indivíduos não enquadrados nas situações anteriores.

O **auditório** apresenta:

- Espaços para pessoas em cadeira de rodas: possui espaços destinados ou demarcados para pessoas em cadeira de rodas.

- Assentos para acomodação de pessoas obesas: não possuem assentos especiais para pessoas obesas.

- Assentos para acomodação de pessoas com necessidades especiais: os assentos existentes atendem as necessidades dos indivíduos não enquadrados nas situações anteriores.

A **Biblioteca** oferece:

- Espaços para pessoas em cadeira de rodas: possui espaços destinados ou demarcados para pessoas em cadeira de rodas.
- Assentos para acomodação de pessoas obesas: não possuem assentos especiais para pessoas obesas.
- Assentos para acomodação de pessoas com necessidades especiais: os assentos existentes atendem as necessidades dos indivíduos não enquadrados nas situações anteriores.

Instalações sanitárias:

A edificação é contemplada com instalações sanitárias acessíveis, com bacias, lavatórios e barras de apoio de acordo com a ABNT NBR 9050.



Fonte: Ascom (2018)

PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS FIPGBI EM EVENTOS SOCIAIS – 2018



Ação Social Diabetes



Ação Social Feira de Saúde



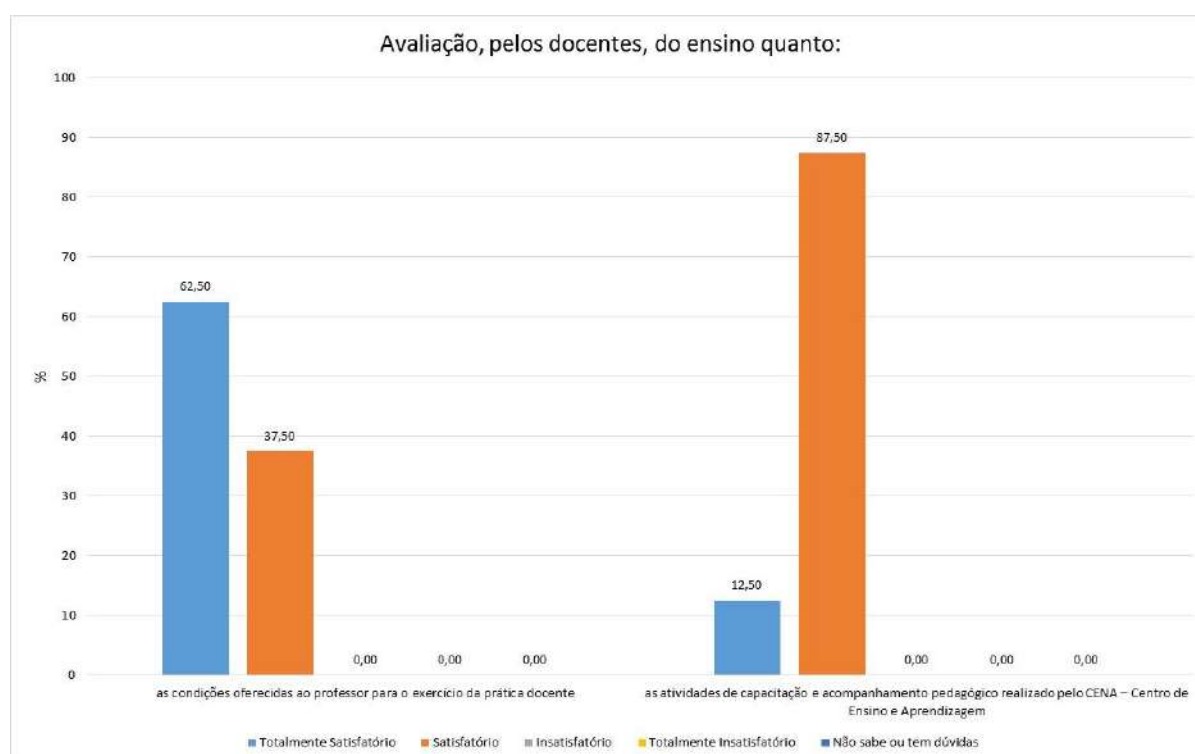
Ação Social Outubro Rosa



Ação Social Novembro Azul

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



Fonte: (CPA, 2018)

FORMAÇÃO DOCENTE

O CENA – Centro de Ensino e Aprendizagem - não só um espaço de apoio e de formação, mas também um espaço em que os professores, coordenadores e diretores, mediante atividades de estudo e discussão, têm uma aprendizagem ativa, baseada nas experiências vividas, por meio das quais exploram e expressam seus pensamentos, seus valores e seus sentimentos.

Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento e a formação educacional, social, ética e científica, no âmbito da Educação de todos os professores da IES.

Específicos

1. Incentivar a participação de todos os envolvidos no Centro de Estudos;
2. Desenvolver o conhecimento dos fatos e do pensamento crítico e reflexivo;
3. Proporcionar o conhecimento de como se dá a construção de conhecimento, com base no Construtivismo;
4. Analisar e diferenciar as diversas metodologias ativas e sua aplicabilidade prática;
5. Melhorar o desempenho dos professores na sala de aula, possibilitando ao acadêmico a construção do conhecimento por meio da problematização da realidade;
6. Apoiar os professores, fornecendo-lhes ferramentas para que possam melhorar seu desempenho escolar;
7. Acompanhar os professores na realização dos trabalhos científicos, nos estudos, na preparação dos testes/exames e na elaboração e revisão de artigos científicos;
8. Promover o estudo do embasamento didático-pedagógico da proposta pedagógica da instituição;
9. Desenvolver nos professores a autoconfiança em seus conhecimentos pedagógicos e capacidades, incrementando a autoestima, autonomia e buscando sempre o aperfeiçoamento;
10. Buscar, mediante estudos, novas metodologias ativas que poderão aperfeiçoar a pedagogia da instituição.

As FIPGBI se esmeram na preparação dos planos de capacitação de seus docentes, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, para o bem dos acadêmicos e o crescimento da instituição.

O Plano de Capacitação Docente está voltado para a contínua capacitação metodológica e pedagógica, acontecendo em cada semestre, de modo a preparar os novos professores para a atividade docente, estimulando os mais experientes a serem multiplicadores do trabalho. Compreende:

Curso Preparatório para a Docência

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático-pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de: (1) Compreender os fundamentos do processo ensino -aprendizagem; (2) Compreender os conceitos de currículo integrado e sua operacionalização em módulos de aprendizagem; (3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e competências; (4) Propiciar a vivência de práticas pedagógicas: saberes e fazeres docentes necessários numa abordagem interdisciplinar; (5) Aplicar atividades e instrumentos próprios da concepção formativa da avaliação.

Encontro de Docentes

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os Encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender e ensinar como eternos aprendizes.

As FIPGBI apresentam como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

Comissão de Avaliação de Provas

Foi criada uma comissão para analisar as questões das avaliações e refazê-las, se for necessário, na presença do coordenador e do professor. Essa iniciativa possibilita o aprendizado com base nas habilidades e competências, além de criar um banco de questões na instituição.

Nesse sentido, as FIPGBI desenvolvem um trabalho de orientação e acompanhamento de seus docentes, mediante uma Comissão de Avaliação, que

funciona sob o critério de reuniões semanais, com horários e dias flexíveis para atender às necessidades dos professores. Cada professor deve participar de, no mínimo, duas reuniões semestrais (uma para análise da prova discursiva e outra para a da prova de múltipla escolha).

Nessas reuniões acontecem a análise das questões das provas elaboradas pelo professor, sob o ponto de vista pedagógico e técnico, além da correção do português, em consonância com os critérios do ENADE, e considerando o sistema adotado pelas FIPGBI na avaliação da aprendizagem de seus estudantes.

A cada semestre, é recorrente a preocupação que se instala diante da situação de alunos que não conseguem construir os conhecimentos gerais e os específicos de sua área de atuação. O problema da dependência cresce a cada semestre, sem que se consiga atender as necessidades dos acadêmicos.

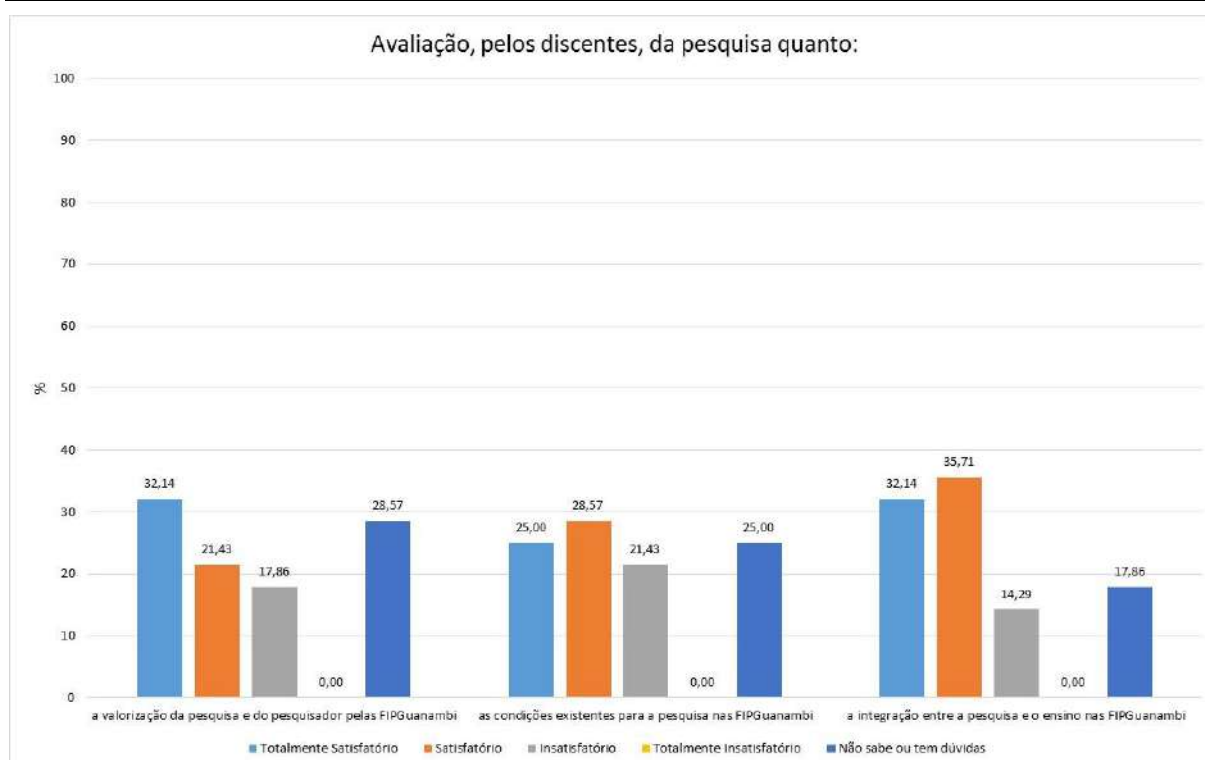
A proposta de uma avaliação formativa, envolve os professores numa perspectiva de recuperar os alunos e busca auferir sucesso no mínimo com a redução da quantidade de disciplinas em dependência.

As FIPGBI têm como diferencial uma proposta pedagógica integradora, mediante a inserção da iniciação científica no cotidiano da sala de aula, por meio do Projeto Interdisciplinar desenvolvido pelos alunos, semestralmente.

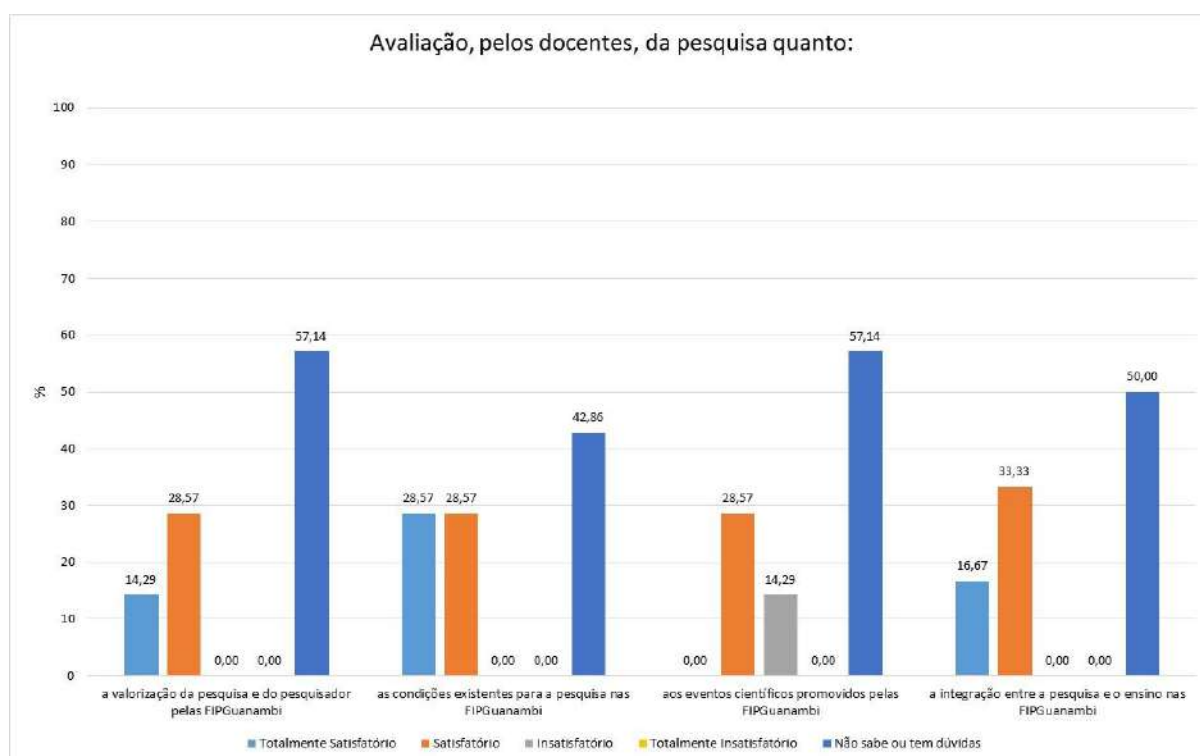
Curso de Capacitação Docente - 2018



Fonte: Ascom (2018)



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

A IES possui, em seu PDI, diretrizes claras para a pesquisa, e tem por meta alcançar elevados níveis de titulação de docentes e técnicos-administrativos.

Em 2018 os alunos do primeiro período do curso de Medicina publicaram e apresentaram resumos no FEPEG (evento científico que acontece todos os anos da UNIMONTES em Minas Gerais). Foram aprovados os trabalhos: "Etapas do cadastramento no Sistema único de Saúde", "SUS: Humanização da Prática Médica", " As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o Atendimento primário no SUS", "As Redes de Atenção à Saúde e a Promoção do Princípio da Integralidade no Sistema Único de Saúde", "Princípio da Integralidade na Atenção Básica de Saúde".

Apresentação de resumo no FEPEG - Unimontes



Fonte: Coordenação do curso de Medicina FIPGBI - 2018

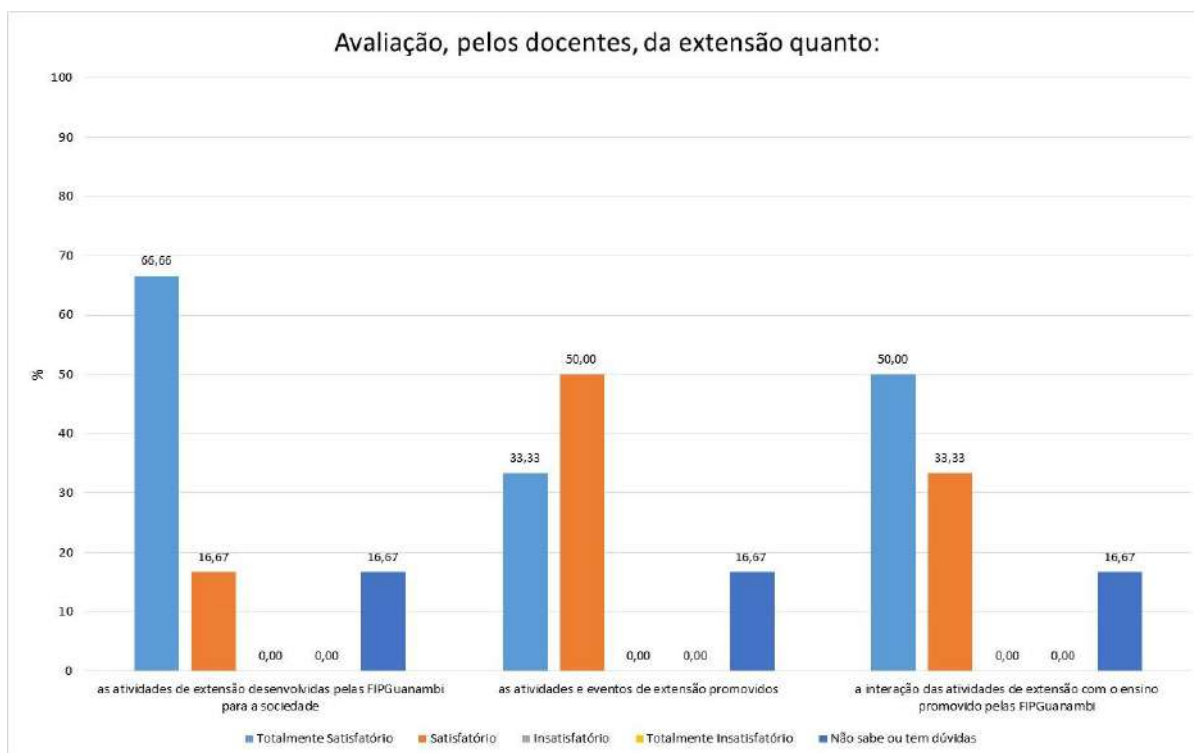
Está previsto para 2019, o início das monitorias. Serão ofertadas monitorias em Anatomia, Citologia/ Histologia/ Imunologia, Concepção e Formação do Ser Humano e Mecanismos de Agressão e defesa.

A partir do Projeto Interdisciplinar, as FIPGBI incentivam a extensão reforçando seu compromisso social com a comunidade de Guanambi.

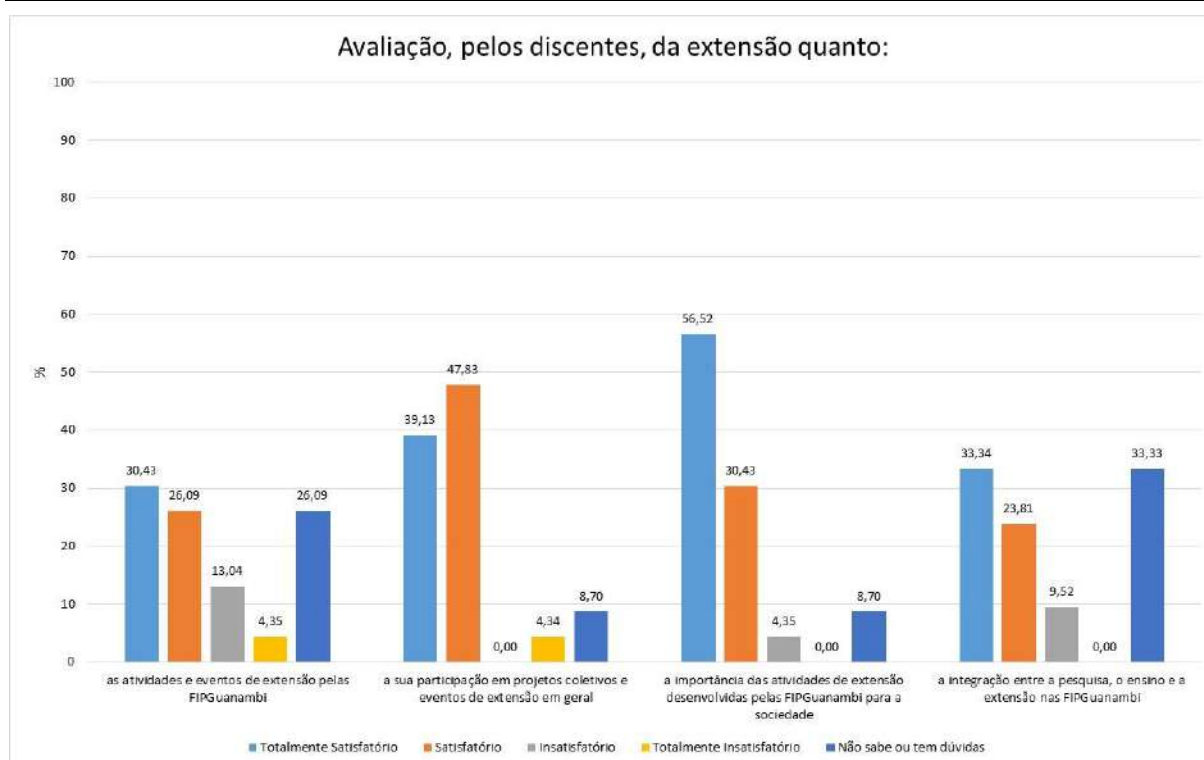
Em 2018 foram desenvolvidos os Projetos de Intervenção:

- UBS Ipiranga: Hipertensão e alimentação
- UBS Lagoinha: Tratamento da Hipertensão
- UBS Santo Antônio: Prevenção do câncer de próstata; Educação alimentar infantil
- UBS Novo Horizonte: Alimentação de crianças de 0 a 2 anos

- UBS Vomitamel: Hipertensão e Diabetes
- UBS Dr. José F. M. Nunes: doenças sexualmente transmissíveis na gestação
- UBS Beija-Flor: Aleitamento materno
- UBS Novo Horizonte: Câncer de mama.



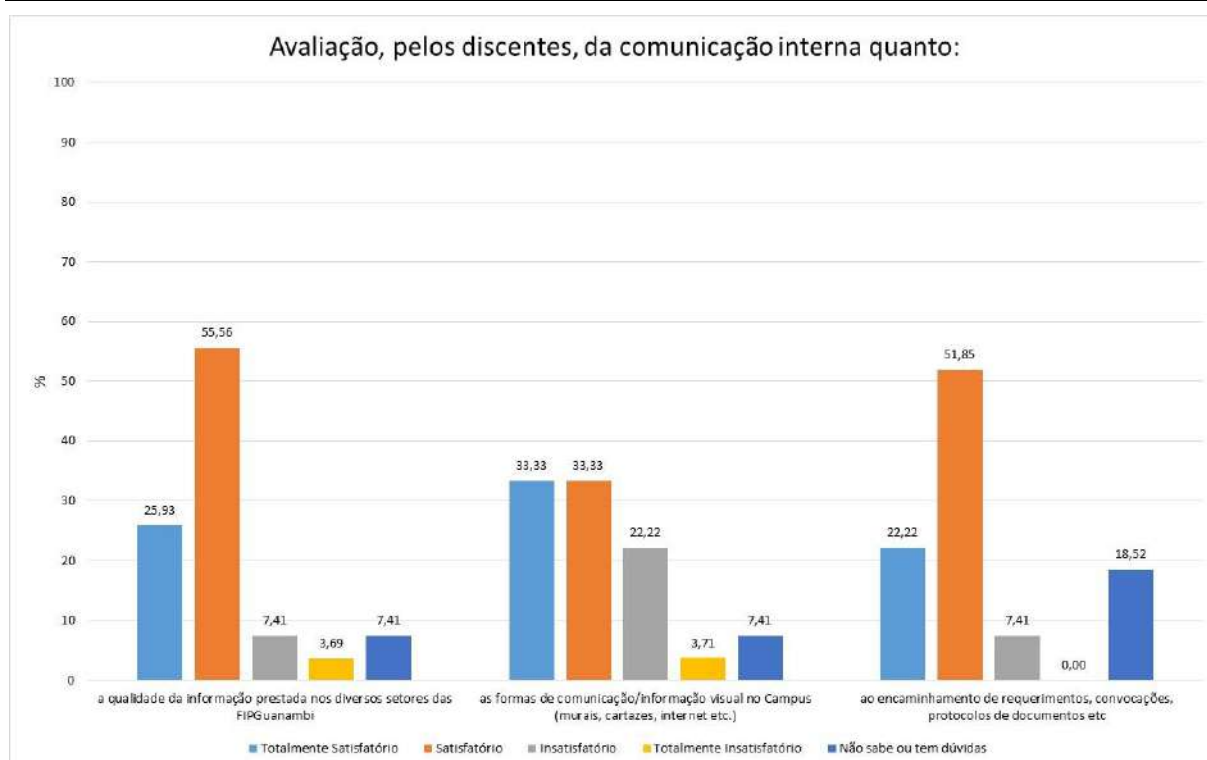
Fonte: CPA, 2018



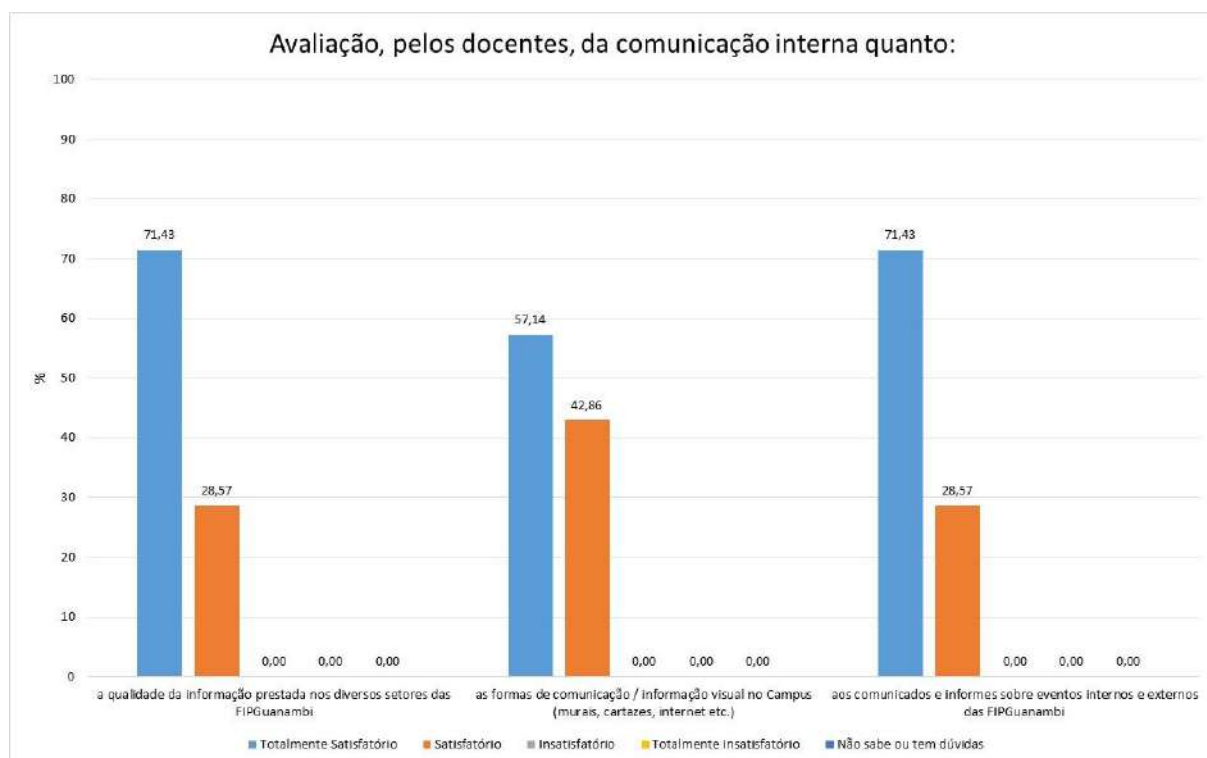
Fonte: CPA, 2018

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

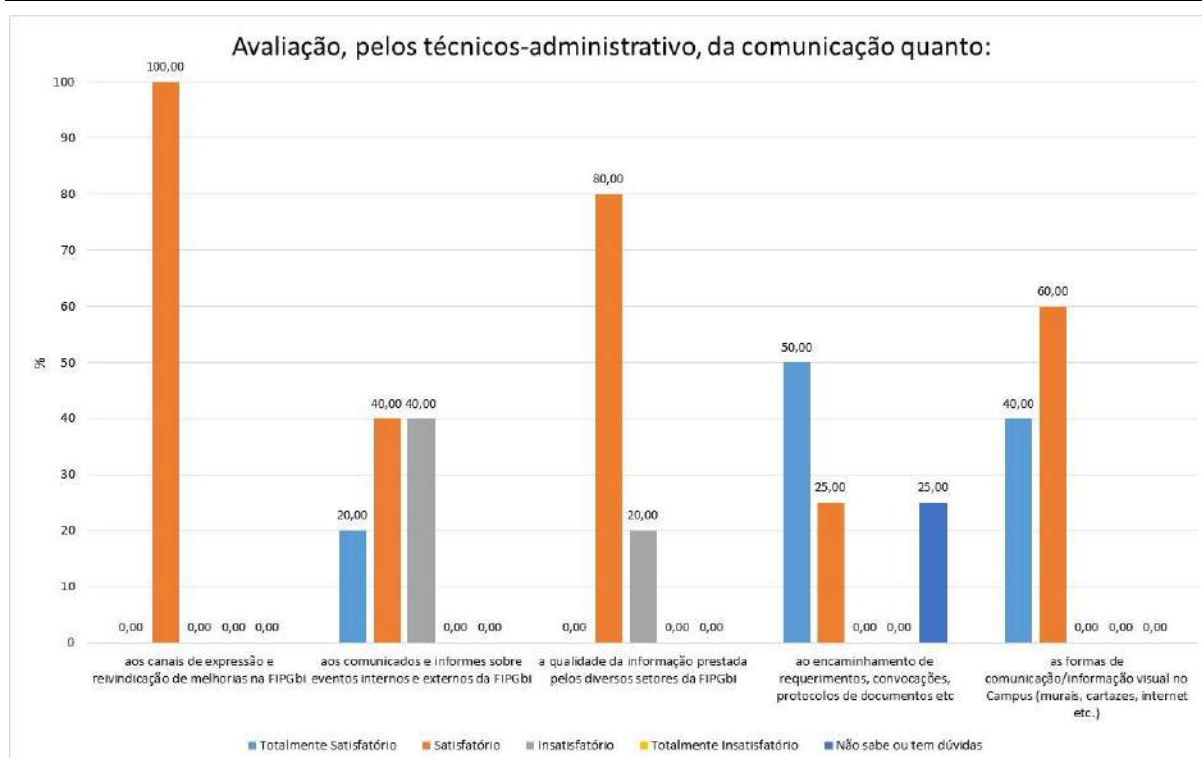
A qualidade da comunicação das FIPGBI pode ser percebida por meio dos gráficos a seguir, em que a maioria dos respondentes, nas três categorias (discentes, docentes e técnicos-administrativos), consideram-na totalmente satisfatória ou satisfatória.



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

AS FIPGbi utilizam seu *site* eletrônico (<http://www.fip-gbi.edu.br/>) como meio de divulgação de informações institucionais e eventos promovidos pela IES.



Fonte: ASCOM (2018)

3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As ações de atendimento aos discentes propostas no PDI orientam-se pelos funcionamentos da Central de Apoio ao Acadêmico, da Coordenadoria de Curso, da direção do *campus*, da direção acadêmica, da Ouvidoria e do SAP (Serviço de Atendimento Psico-pedagógico).

O desenvolvimento acadêmico dos discentes é acompanhado pelo Coordenador de Curso, por meio do Sistema TOTVS Educacional, que possibilita acesso a toda a vida estudantil do acadêmico.

Nos espaços de convivência da instituição e no auditório, são desenvolvidas atividades artísticas e culturais.

A Ouvidoria é uma excelente ferramenta de comunicação, que se coloca como elo entre a comunidade e os gestores da FIPGBI, na tomada de consciência dos pontos que devem ser melhorados, assim como os procedimentos que devem ser alterados para que se preste um melhor serviço ao cidadão.

Além da atividade rotineira do setor, como os atendimentos por telefone ou *e-mail*, a ouvidora realiza atendimentos pessoais e encaminhamentos diversos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

A Ouvidoria das FIPGBI tem realizado um importante trabalho, levando aos gestores da Instituição a voz dos discentes, docentes, funcionários e comunidade externa, com as solicitações de adoção de providências para a melhoria do serviço prestado, de modo específico e geral.

Nesse propósito de atender sempre da melhor forma possível, a Ouvidoria trabalha autonomamente, com transparência e independência, acolhendo e respeitando os cidadãos que procuram seus serviços diariamente, garantindo o sigilo do nome do manifestante (quando for necessário e solicitado) e o direito à resposta.

ATENDIMENTO PSICO-PEDAGÓGICO

AS FIPGBI preocupam-se com o rendimento acadêmico em sala de aula, e está sempre executando e pesquisando ações com o objetivo de estar sempre melhorando e aperfeiçoando métodos no processo de ensino – aprendizagem e,

também, a relação aluno – professor, para que os discentes tenham efetivamente um atendimento de apoio pedagógico de acordo com suas necessidades.

Para ampliar o atendimento de apoio ao estudante, a instituição criou o Serviço de Atendimento Psico–pedagógico (SAP) ao discente. Esse atendimento de acompanhamento discente extraclasse visa investigar, identificar e diagnosticar a causa do baixo rendimento em sala de aula e intervir quando houver necessidade, para minimizar as dificuldades de aprendizagem. Tem como objetivo geral atender acadêmicos encaminhados pelos docentes que apresentem dificuldades de aprendizagem em sala de aula. O acadêmico deverá, preferencialmente, ser encaminhado pelo professor, que apontará as dificuldades de aprendizagem iniciais, em formulário específico. A Central de Atendimento ao Acadêmico entrará em contato com o aluno para agendar a primeira sessão e iniciar os trabalhos.

O Setor de Atendimento Psico-pedagógico também realiza atendimentos individuais voltados a vários transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos que são portadores de Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de *Déficit* de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais, são atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolve também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

O SAP realiza atendimento aos professores orientando sobre o acompanhamento cotidiano, buscando favorecer a inclusão e a inserção dos acadêmicos nas atividades, visando à adoção de medidas individualizadas e coletivas na sala de aula e campos de estágio que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência ou portadores de transtorno, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A gestão de pessoas da FIPGBI encontra-se consolidada mediante políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho coerentes com as metas e objetivos traçados no PDI. Os níveis de decisão encontram-se organizados e

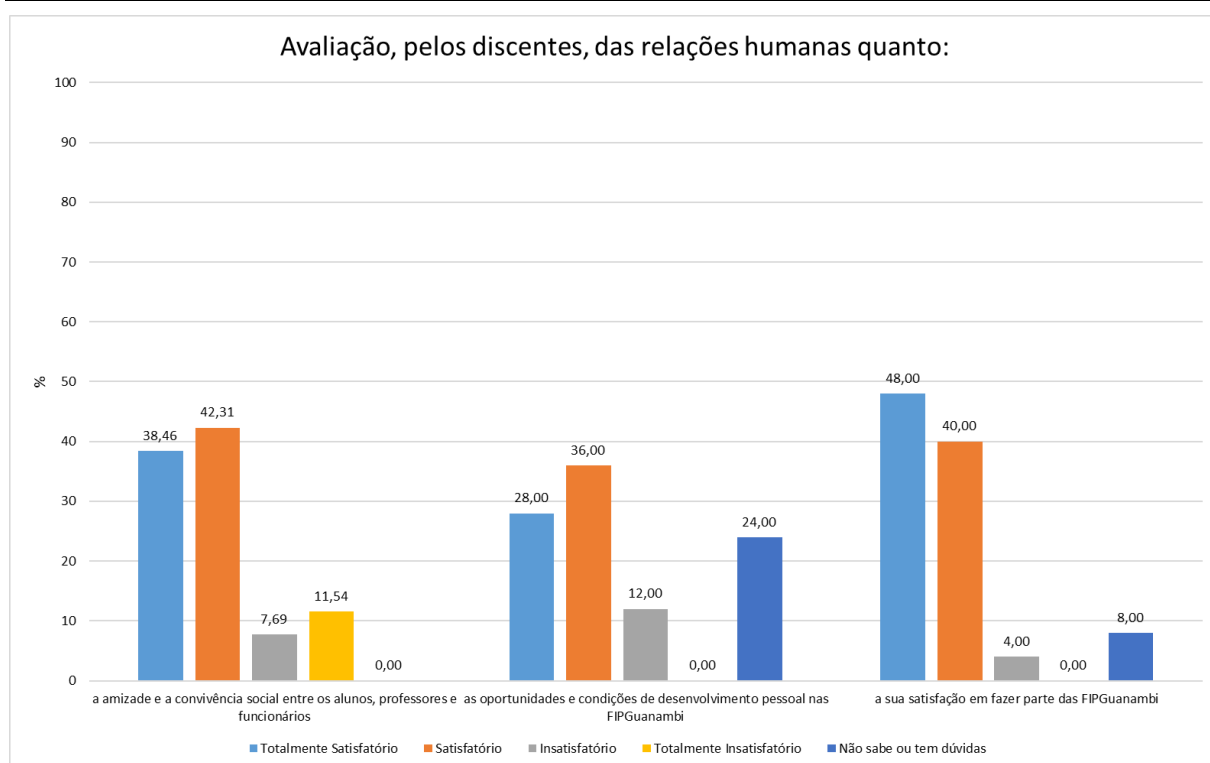
estruturados na forma de organograma institucional de conhecimento geral da comunidade acadêmica.

O Plano de Cargos e Salários define os requisitos relativos à admissão e promoção de seus profissionais; estabelece trajetórias de carreira de forma que tenham perspectivas de desenvolvimento e ascensão profissional, bem como os motiva na busca de maior competência técnica, propiciando, assim, seu crescimento pessoal. A contratação de pessoal está sujeita às jornadas próprias das categorias, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e ajustadas em convenções coletivas.

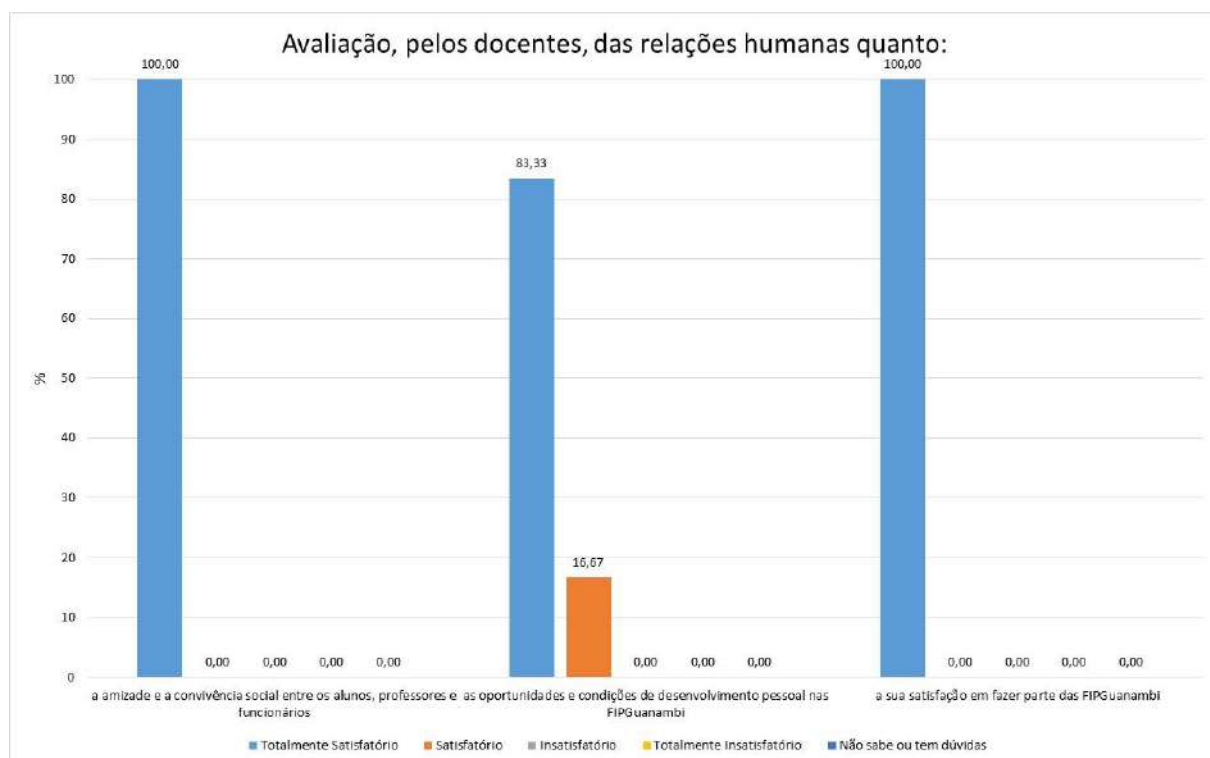
A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos, docente e técnico-administrativo é suficiente para atender os objetos da instituição, mantendo, ainda, constante mecanismo de contratação, aperfeiçoamento e avaliação. Realizam-se pesquisas que permitem conhecer e avaliar o grau de satisfação de seu pessoal com as condições de trabalho, e manter o clima institucional de integração, respeito e estimular as boas relações interpessoais.

Os profissionais docentes têm experiência no magistério superior e, na formação profissional de cada um, há professores especialistas, mestres e doutores. Seus profissionais técnico-administrativos possuem a formação necessária.

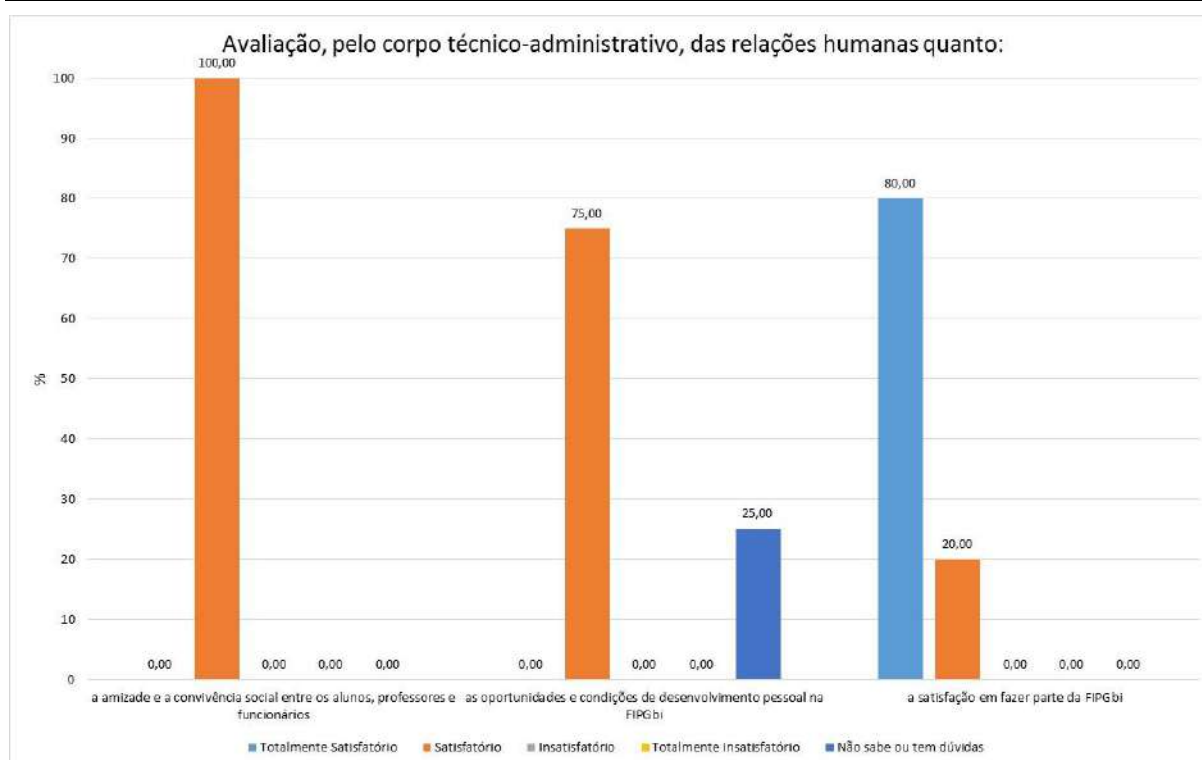
As representações gráficas a seguir demonstram como as relações humanas são observadas pelos atores acadêmicos dentro das FIPGBI.



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

Com o intuito de favorecer a qualidade nutritiva e incentivar um melhor hábito alimentício a todos os funcionários, as FIPGBI contemplam seus colaboradores administrativos com o benefício do cartão Alimentação Pass.

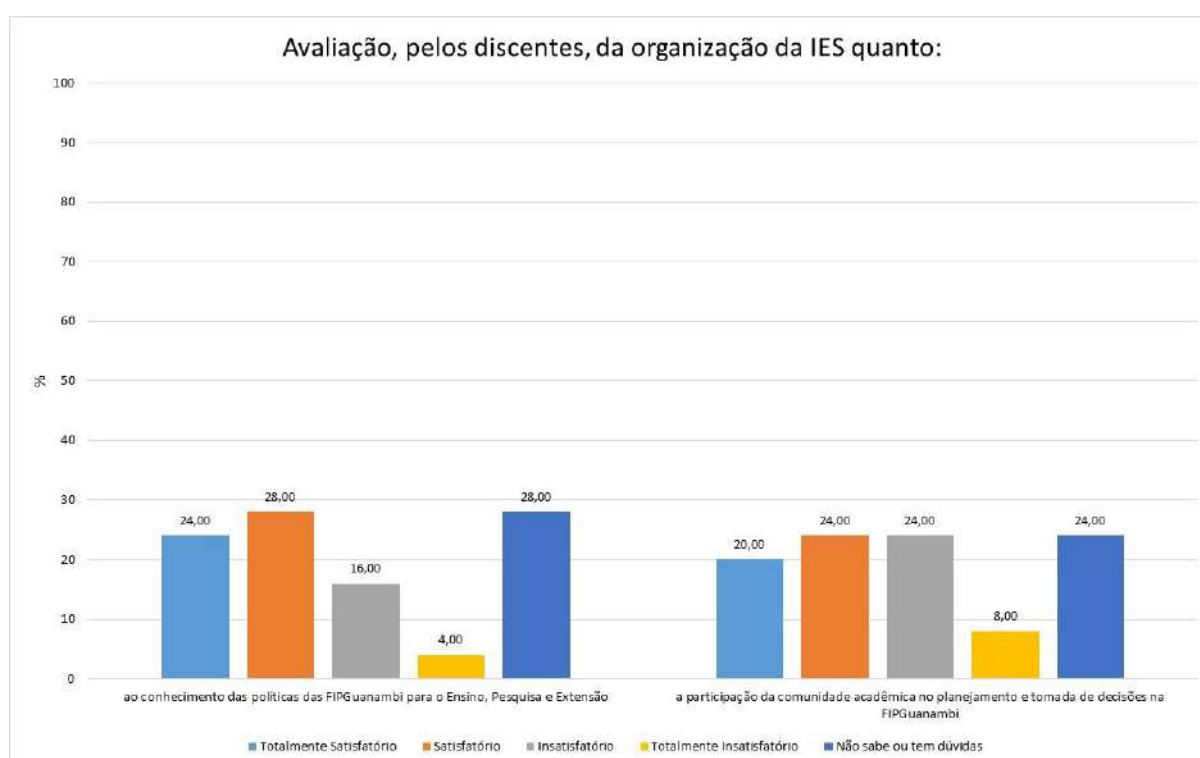
O “Alimentação Pass” dá acesso a estabelecimentos como supermercados, hortifrúteis e padarias, para a compra dos itens indispensáveis para uma alimentação equilibrada. Além disso, permite aos funcionários a escolha de produtos de acordo com as suas restrições alimentares.

Outra vantagem adquirida pelos funcionários das FIPGBI é a segurança e flexibilidade. O cartão pessoal é nominal, com valor pré-pago depositado pela empresa e protegido por senha. Na falta de crédito, o valor da compra pode ser complementado com outro tipo de pagamento aceito no estabelecimento.

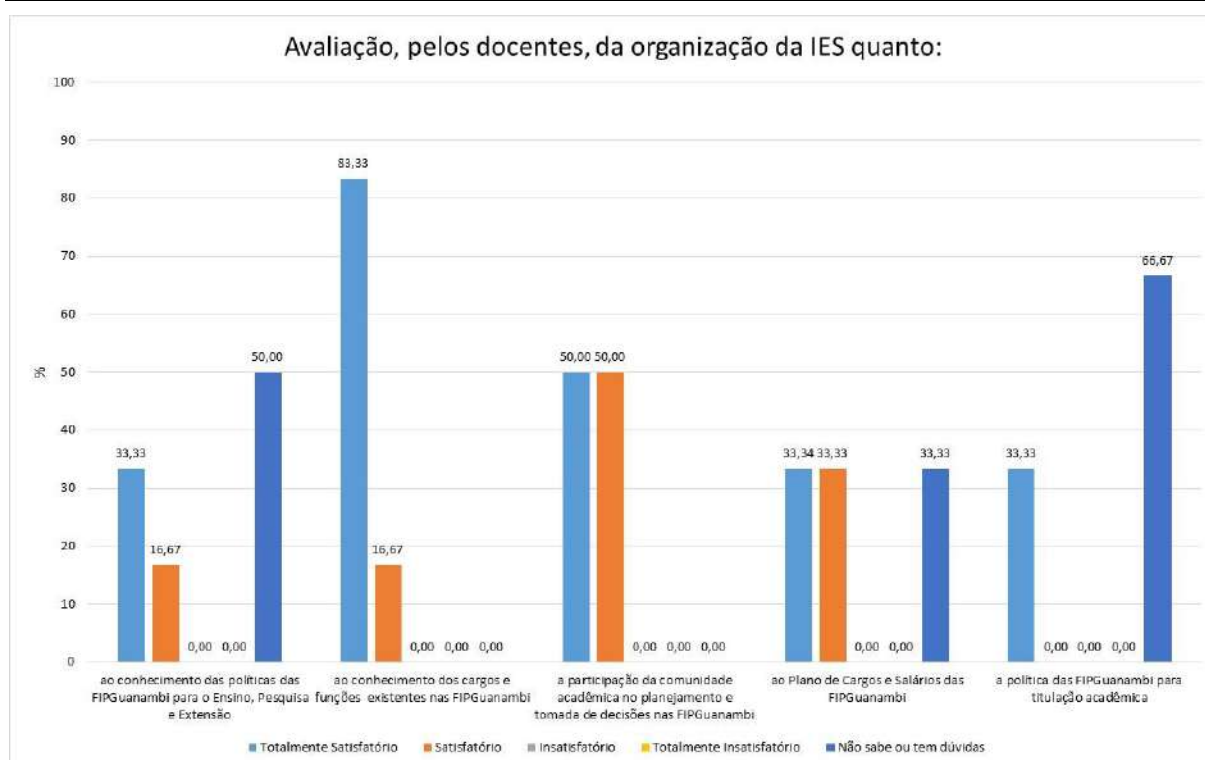
O objetivo principal em proporcionar o benefício é transmitir qualidade de vida e saúde para o colaborador e para a família, com flexibilidade de comprar onde quiser.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

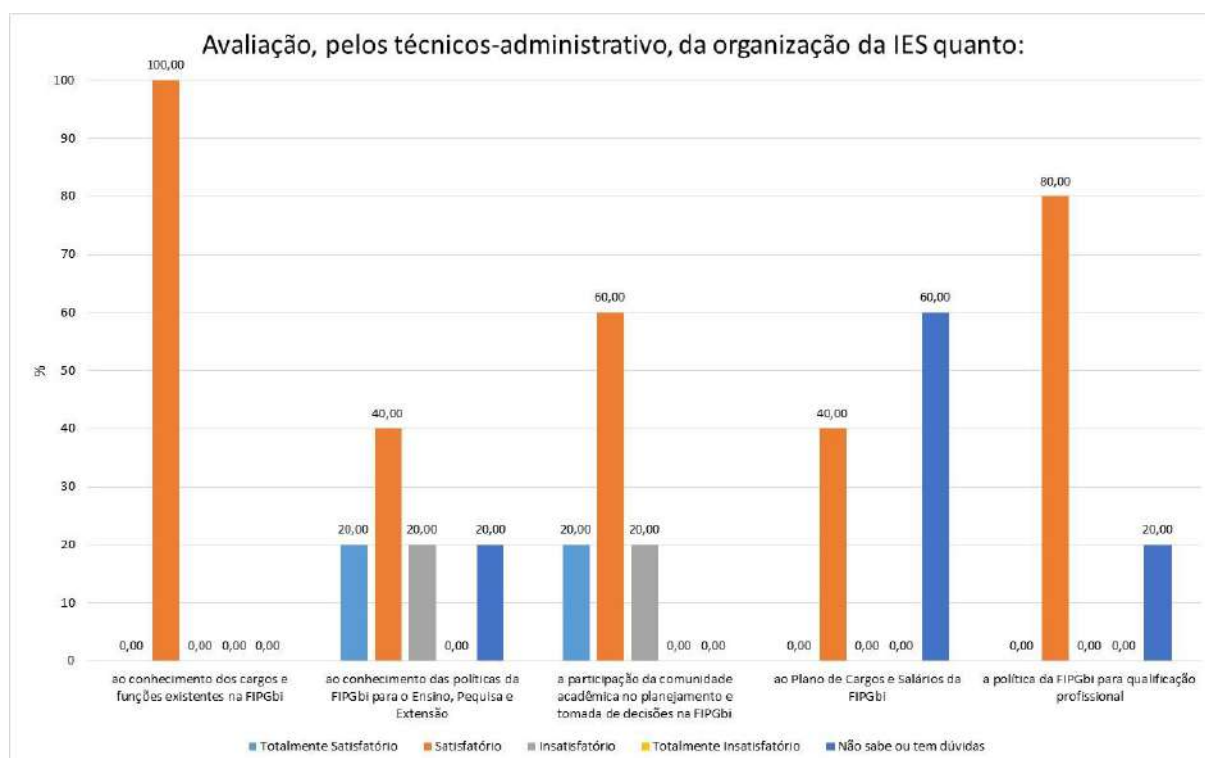
A organização e gestão institucional são coerentes com o PDI, apresentando organização acadêmica de Colegiado de Cursos e Conselho Superior, com participação dos segmentos da comunidade universitário. O Núcleo Docente Estruturante - NDE, o Colegiado de Cursos e o Conselho Superior se reúnem com regularidade, conforme previsto no calendário institucional, e são lavradas atas, devidamente arquivadas na secretaria da instituição.



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os dados econômicos denotam a sustentabilidade financeira das FIPGBI. A IES não conta com outra forma de captação de recursos, além da advinda de mensalidades dos alunos, e a projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê um plano de investimentos para a infraestrutura de cursos e para a ampliação da instituição.

A aplicação desses recursos reflete uma adequada política institucional estabelecida no PDI para manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais, e demais investimentos nas atividades finalísticas das FIPGBI, o ensino, a pesquisa e a extensão.

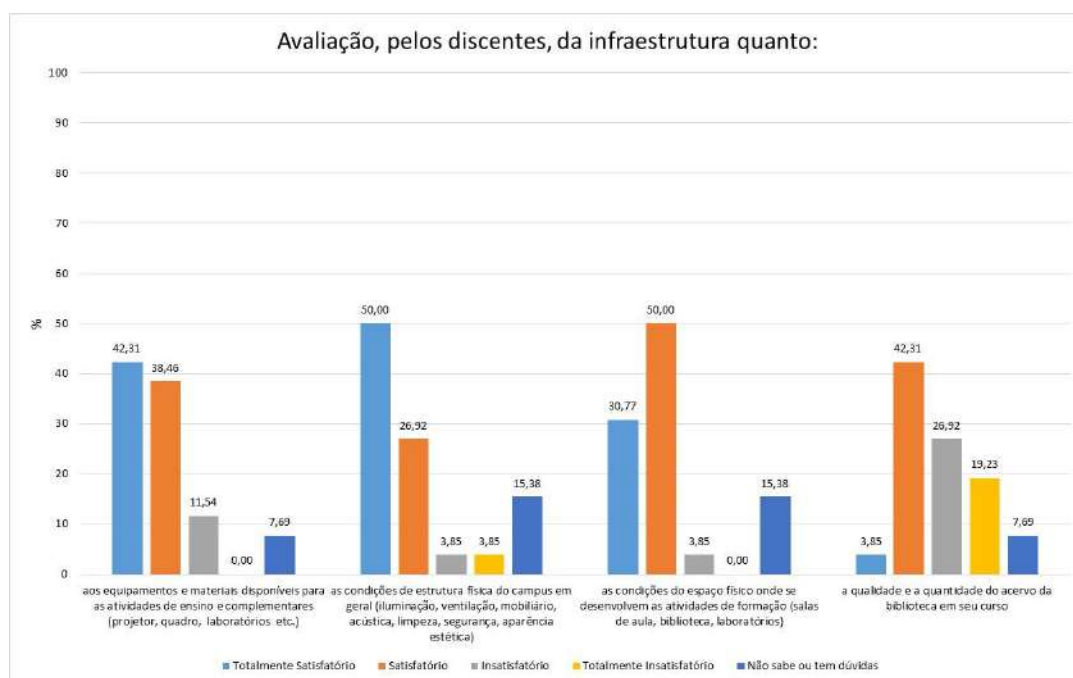
Toda a Contabilidade e finanças da instituição são auditadas por uma empresa internacional - PRICE WATERHOUSE-, que atesta os procedimentos administrativos e financeiros previstos e realizados pela administração.

A sustentabilidade financeira apresentada é coerente com a diretriz especificada no PDI, que estabelece ser a captação de recursos exclusivamente oriunda da prestação de serviços educacionais; e sua aplicação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão submete-se a orçamento levantado pela coordenadoria de curso ou setores das FIPGBI, com aprovação do Conselho Superior. Os investimentos são devidamente controlados pela Diretoria Financeira.

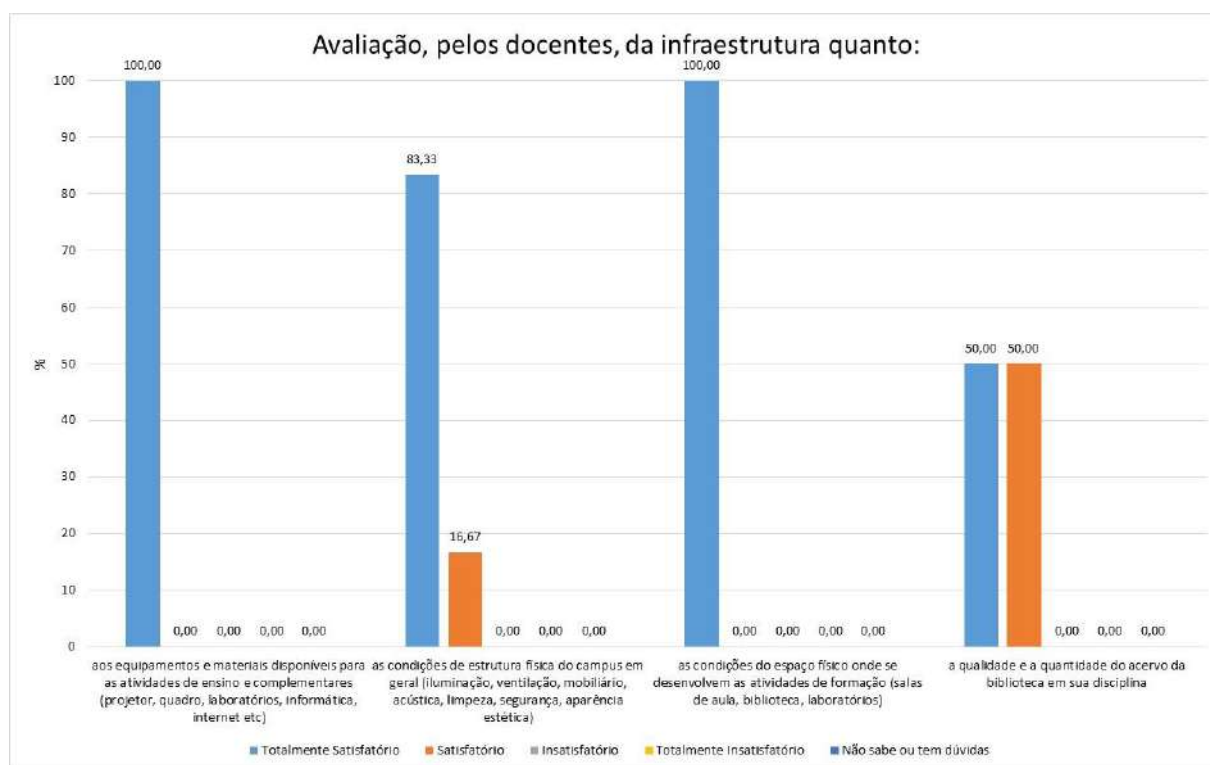
Esses controles permitem uma perfeita implantação das políticas de investimentos em equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico, necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão, além de melhoria do resultado operacional, o que denota uma sustentabilidade financeira nas FIPGBI.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

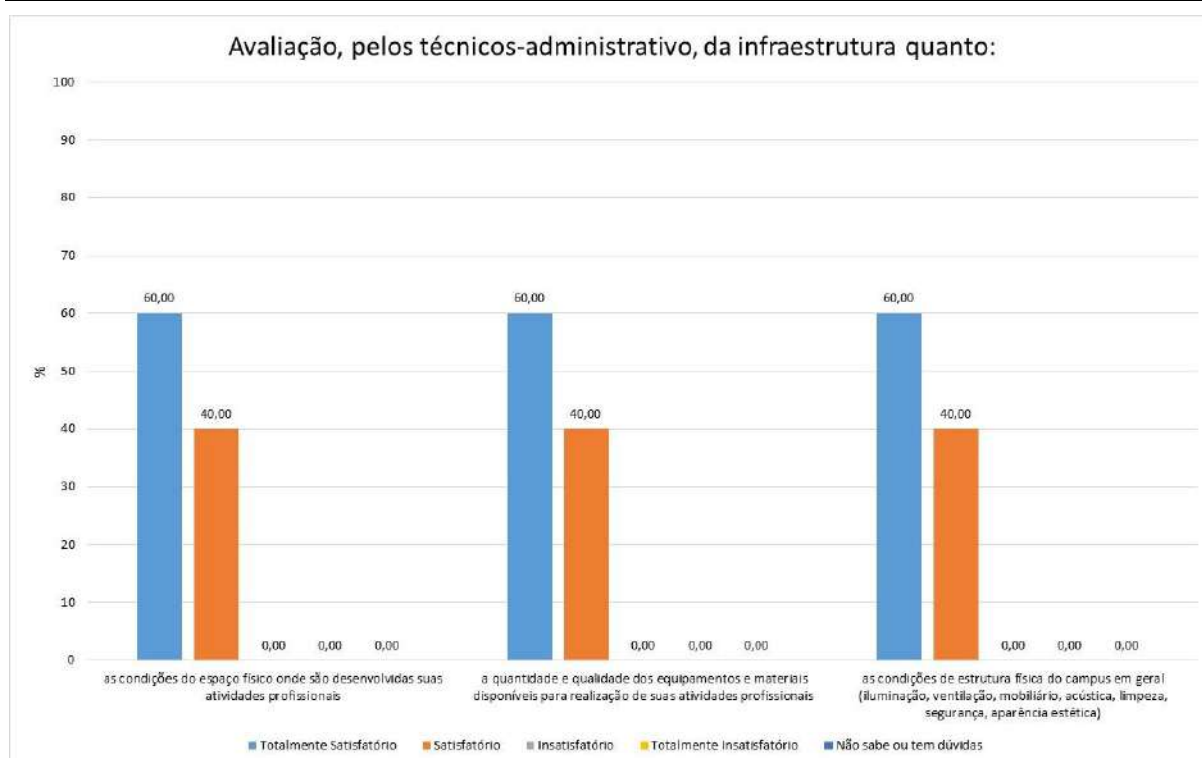
Os gráficos abaixo demonstram a opinião dos entrevistados em relação à infraestrutura das FIPGBI. Apesar de ter percentual alto de satisfação a instituição investe constantemente na manutenção e ampliação da infraestrutura do *campus*.



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018



Fonte: CPA, 2018

INFRAESTRUTURA DAS FIPGBI

Fachada externa e recepção das FIPGBI



Fonte: ASCOM (2018)

Biblioteca



Laboratórios



Fonte: ASCOM (2018)

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir de observações feitas durante o ano de 2018, foram geradas as seguintes ações:

Item	Demanda	Ação
Planejamento e avaliação institucional	- Levantamento de demandas da IES	- Aplicação dos questionários de avaliação institucional
Responsabilidade social	- Inserção de discentes e docentes em eventos de extensão	- Promoção e participação em eventos sociais como Feira de Saúde, Ação Social Diabetes, Outubro Rosa e Novembro Azul.
Políticas para ensino, pesquisa e extensão	- Formação de professores de acordo com a proposta pedagógica da IES	- Realização de cursos de capacitação de professores
Política de atendimento aos discentes	- Atendimento de alunos carentes	- Concessão de bolsa social
Infraestrutura	- Ampliação da oferta de cursos	- Ampliação do prédio do campus, com a construção do 2. piso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do SINAES a Avaliação Institucional assumiu nova dinâmica com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel das FIPGBI como instituição.

A análise dos processos de avaliação, evidencia a evolução institucional e demonstra o alinhamento com os objetivos do PDI, o que torna o planejamento estratégico institucional mais eficaz.

A direção das FIPGBI utiliza os relatórios da Avaliação Institucional como indicadores na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos discentes, docentes e aos técnicos-administrativos, além do atendimento à comunidade em geral.

Publicado o Relatório de Avaliação Institucional, os órgãos de gestão executiva e acadêmica da instituição fazem a análise e interpretação dos dados e considerações, como forma de melhoria qualitativa.

Os processos de avaliação interna e externa, por meio da CPA, consolidam-se cada vez mais como instrumento de planejamento e gestão uma vez que fornecem o diagnóstico das ações desenvolvidas no âmbito das FIPGBI.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc.?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
as condições oferecidas ao professor para o exercício da prática docente?					
as atividades de capacitação e acompanhamento pedagógico realizado pelo CENA – Centro de Ensino e Aprendizagem?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a valorização da pesquisa e do pesquisador pelas FIPGuanambi?					
as condições existentes para a pesquisa nas FIPGuanambi?					
os eventos científicos promovidos pelas FIPGuanambi?					
a integração entre a pesquisa e o ensino nas FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
as atividades de extensão desenvolvidas pelas FIPGuanambi para a sociedade?					
as atividades e eventos de extensão promovidos?					
a interação das atividades de extensão com o ensino promovido pelas FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a qualidade da informação prestada nos diversos setores das FIPGuanambi?					
as formas de comunicação / informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.)?					
aos comunicados e informes sobre eventos internos e externos das FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
o conhecimento das políticas das FIPGuanambi para o Ensino, Pesquisa e Extensão?					
o conhecimento dos cargos e funções existentes nas FIPGuanambi?					
a participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões nas FIPGuanambi?					
o Plano de Cargos e Salários das FIPGuanambi?					

a política das FIPGuanambi para titulação acadêmica?					
--	--	--	--	--	--

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a amizade e a convivência social entre os alunos, professores e funcionários					
as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal nas FIPGuanambi					
a sua satisfação em fazer parte das FIPGuanambi					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino e complementares (projektor, quadro, laboratórios, informática, internet etc)?					
as condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)?					
as condições do espaço físico onde se desenvolvem as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios)?					
a qualidade e a quantidade do acervo da biblioteca em sua disciplina?					

- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc.?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a valorização da pesquisa e do pesquisador pelas FIPGuanambi?					
as condições existentes para a pesquisa nas FIPGuanambi?					
a integração entre a pesquisa e o ensino nas FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
as atividades e eventos de extensão pelas FIPGuanambi?					
a sua participação em projetos coletivos e eventos de extensão em geral?					
a importância das atividades de extensão desenvolvidas pelas FIPGuanambi para a sociedade?					
a integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão nas FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a qualidade da informação prestada nos diversos setores das FIPGuanambi?					

as formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.)?					
o encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
a amizade e a convivência social entre os alunos, professores e funcionários?					
as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal nas FIPGuanambi?					
a sua satisfação em fazer parte das FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
o conhecimento das políticas das FIPGuanambi para o Ensino, Pesquisa e Extensão?					
a participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões na FIPGuanambi?					

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia:					
os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino e complementares (projeto, quadro, laboratórios etc.)?					
as condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)?					
as condições do espaço físico onde se desenvolvem as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios)?					
a qualidade e a quantidade do acervo da biblioteca em seu curso?					

- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Avaliação do seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas etc.					

Sua avaliação quanto:	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
a amizade e a convivência social entre os alunos, professores e funcionários					
as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal na FIPGbi					
a satisfação em fazer parte da FIPGbi					

Sua avaliação quanto:	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem

					dúvidas
aos canais de expressão e reivindicação de melhorias na FIPGbi					
aos comunicados e informes sobre eventos internos e externos da FIPGbi					
a qualidade da informação prestada pelos diversos setores da FIPGbi					
ao encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc					
as formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.)					

Sua avaliação quanto:	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
ao conhecimento dos cargos e funções existentes na FIPGbi					
ao conhecimento das políticas da FIPGbi para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
a participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões na FIPGbi					
ao Plano de Cargos e Salários da FIPGbi					
a política da FIPGbi para qualificação profissional					

Sua avaliação quanto:	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
as condições do espaço físico onde são desenvolvidas suas atividades profissionais					
a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para realização de suas atividades profissionais					
as condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)					